

Procurador-geral requisita processo sobre caso Lubeca

O procurador-geral eleitoral, ministro Romildo Bueno de Souza, encaminhou ontem despacho ao TRE de São Paulo, que requisite todo o processo envolvendo o caso Lubeca, em que a prefeitura de São Paulo, administrada pelo PT, é acusada de receber dinheiro para sustentar a campanha do candidato Luiz Inácio Lula da Silva. O ministro pede também ao delegado Massilon José Bernardes, que atua no caso, que suspenda as investigações, que devem ser feitas pela Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo até o próximo dia 15.

No despacho, provocado por uma reclamação do subprocurador-geral elei-

toral, Ruy Ribeiro Franca, o ministro Bueno de Souza determina que enquanto estiver em curso a campanha eleitoral, fique suspensa a atuação da polícia estadual no caso. O corregedor eleitoral sustenta, em seu despacho, que "é notória a repercussão pública do inquérito, bem como sua precipitada e indevida utilização por protagonistas da campanha eleitoral em curso, no qual o próprio governador do Estado, publicamente, apóia uma das candidaturas à Presidência da República. "O despacho do ministro e a reclamação do ministro consideram que os motivos que originaram o inquérito "são de natureza eleitoral".